

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

“A Etnomatemática como elo entre a matemática e as relações étnico-raciais.”

Jéssica de Cássia Neves Almeida, Alexis Silveira

O presente artigo parte da análise da formação e configuração da sociedade brasileira, sua composição étnica e distribuição geográfica, aliadas ao estudo da Lei 10.639/03 que sofreu um acréscimo com a Lei 11.645/08 e da etnomatemática, que encontra-se em uma área entre a antropologia cultural e a matemática institucional, responsável por englobar toda uma memória cultural. Buscamos analisar de que maneira a etnomatemática pode ser um instrumento para que a disciplina matemática possa se inserir no contexto das referidas leis. Utilizamos a pesquisa bibliográfica como principal meio para interação e construção do artigo. A partir das diversas diferenças existentes no campo da educação, ocasionadas principalmente pela miscigenação do povo brasileiro e desvalorização das várias culturas constituintes da nossa diversidade, discutimos como a etnomatemática vem a ser uma maneira de humanizar a matemática, tornando-a uma aliada na construção de um ambiente escolar com maior integração entre seus indivíduos, promovendo a valorização de suas respectivas culturas, uma vez que grupos distintos possuem distintas maneiras de matematizar, e que apesar de diferentes, são igualmente eficientes. No entanto, destacamos que atualmente essa realidade é muitas vezes esquecida, como vemos rotineiramente no próprio ambiente escolar, o que pode colocar em risco todo o processo de libertação de determinados grupos que se diferem no exercício da matemática, mas se equivalem quanto à organização social e riqueza cultural. Parece-nos que é necessário o real entendimento, particularmente dos docentes que ensinam matemática, da importância do exercício da Lei 11.645/08 nas salas de aula, com a finalidade de garantir que os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena sejam ministrados no âmbito escolar curricular, despertando o resgate e enriquecimento cultural dos alunos. Dessa maneira, a etnomatemática surge como importante ferramenta que pode contribuir efetivamente para um ensino de matemática mais plural do ponto de vista étnico-racial.

Palavras-chave: etnomatemática, diversidade, cultura.
Instituição de fomento: IFFluminense.